



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM
LICENCIATURA EM FÍSICA/CPIR**

ATA DE REUNIÃO Nº 5/2022 - CPIR-CSLF (11.07.02.13)

Nº do Protocolo: 23041.031343/2022-59

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2022, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Física se reuniu para tratar da elaboração do seu próprio Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso. Participantes: Os professores Ricardo Batista, Izabel Cristina, Erlaine Barreto, Aluisio Antonio, Jailson Costa, Micael Dantas, Robenilson Ferreira, Antonio Iatanilton, Felipe Alexandre, Neila Nazaré, Luis Márcio, Danilo Olímpio e Enedina Souto; discente José Davi.

O professor Ricardo iniciou a apresentação com a leitura de alguns artigos da PORTARIA Nº 1483/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2012 que orienta o processo de elaboração, apresentação e avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal). O primeiro artigo apresentado foi o 3º que estabelece que a matrícula na disciplina TCC I é pré-requisito para o TCC II e apenas poderão matricular-se nessa disciplina os alunos que estiverem regularmente matriculados e que tiverem concluído setenta e cinco por cento do curso. O professor relatou que, atualmente, no curso de Licenciatura em Física apenas treze por cento dos estudantes têm carga horária em torno de sessenta por cento, sendo dois deles um pouco abaixo desse percentual e que entrará em contato com esses alunos a fim de confirmar quais deles realizarão, bem como quais serão seus orientadores e respectivos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, tendo em vista que obteve a informação do representante da turma do sétimo período que onze alunos irão realizar o trabalho, sendo eles: Cleane Marques, Gilberto Helder, João Pedro, José Davi, Kelly Krystinne, Luan Gabriel, Maria Juliana, Matues Faustínio, Moab Elizandro, Natanayli da Silva, Stefany Carvalho, Suzi Cristiane e Wilas Lima. O professor relatou que com a adição de carga horária de atividades complementares, provavelmente esses estudantes atingirão a porcentagem exigida para matrícula na disciplina. O professor Ricardo informou que no semestre em curso será ofertada a disciplina TCC I e TCC II explicando que, diferentemente do que ocorre no curso de Engenharia na qual a disciplina é ministrada por um professor que apresenta aos estudantes as regras básicas do trabalho, no curso de Licenciatura em Física, a disciplina ficará a cargo de diversos professores, cada professor terá um grupo de 2 ou 3 alunos e assim terão um horário mais flexível para orientá-los. O Professor Ricardo lembrou que todos os detalhes acerca da escrita e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso está no regulamento do Ifal. Em seguida, o Professor apresentou o artigo 4º da Portaria, que informa que o Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se de uma pesquisa individual ou em grupos de no máximo dois alunos, decisão que será votada no decorrer da reunião. Ainda de acordo com o artigo 4º as orientações dos trabalhos deverão ser realizadas por um docente do Ifal ou um docente integrante dos diversos programas conveniados. Nesse caso também decidido, nesta reunião, se os orientadores deverão ser apenas os professores do Colegiado ou se serão apenas os professores da Física. Também foram apresentados os artigos 6º e 7º que informam que o orientador deverá ter no mínimo o título de especialista e, que, na modalidade presencial, cada professor poderá orientar um número máximo de quatro alunos. Ao apresentar o artigo 9º, o qual informa que o tema do TCC será decidido em comum acordo pelo discente e pelo orientador. Desta maneira, deverão ser decididas as linhas de pesquisa que serão apresentadas aos alunos e discutidos os projetos de pesquisa. Dando continuidade à sua fala, o Professor apresentou como exemplo o regulamento do Trabalho de Conclusão de curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual Paulista, Campus Bauru. Assim, após a definição dos orientadores, cada um definirá suas áreas de pesquisa e informará à Coordenação para que seja redigido um documento com as normas específicas do regulamento do curso, que será submetido à apreciação pelo NDE. O professor Ricardo finalizou a apresentação para iniciar a votação sobre alguns pontos.

O primeiro ponto será a elaboração do TCC individualmente ou em dupla, solicitando que os presentes votassem através do chat. Com 8 votos, ficou decidido que os trabalhos de conclusão de curso serão realizados individualmente. Antes de iniciar a votação do próximo ponto, o professor abriu espaço para o grupo se manifestar. O professor Danilo questionou se a decisão do trabalho ser realizado individualmente poderia ser modificada. O professor Ricardo afirmou que essa decisão seria flexível e que o documento poderia ter modificações, no entanto essa decisão valeria durante todo o ano, já que o aluno iniciará a construção do trabalho em um período e concluirá, possivelmente, no período seguinte. O segundo ponto de votação seria quem poderia ser orientador dos trabalhos. Dessa maneira o professor Ricardo apresentou três opções a serem votadas: 1 Qualquer professor do Campus; 2. Apenas professores

do Colegiado; 3. Apenas professores do curso de Licenciatura em Física. O professor Ricardo opinou que a segunda opção, para ele, seria a melhor, tendo em vista que a primeira opção poderia haver orientadores que não tem atuação direta com a Física e a terceira opção seria restrita. O professor Danilo pediu a palavra e questionou se nessa opção apenas os professores lotados no Campus Piranhas poderiam ser orientadores., levando em conta a possibilidade de remoção redistribuição dos professores para outros Campus no decorrer da construção dos trabalhos e optou pela terceira opção da pauta em curso. O professor Ricardo opinou que no caso de remoção/ redistribuição, concorda que o professor pode continuar como orientador do trabalho, incluindo então uma quarta opção a ser votada: 4 qualquer professor do Ifal. O professor Danilo solicitou um esclarecimento se, no caso da opção 2, professores que já passaram pelo Colegiado estariam incluídos, ao que foi confirmado pelo Professor Ricardo que os professores que já deram aula na Física poderiam ser orientadores. O professor Jailson também externou a mesma dúvida do Professor Danilo e ainda acrescentou a possibilidade de atuar como orientador apenas professores da Licenciatura em Física e questionou sobre a coorientação. A professora Enedina solicitou um esclarecimento acerca da quarta opção, se nela estariam contemplados apenas os professores do Campus que foram removidos ao longo da elaboração dos trabalhos, informação confirmada pelo Professor Ricardo. O Professor Danilo então observou que a opção 4, acabaria por ser contemplada pela opção 2. O professor Ricardo então solicitou ao professor Jailson que expusesse sua dúvida acerca da coorientação. O professor Jailson propôs que também fossem definidos os critérios da coorientação e opinou sobre a necessidade da escolha da Banca ser feita de maneira criteriosa para suprir as lacunas que vierem a surgir. O professor Ricardo iniciou a votação, mas antes fez uma mudança nas opções, alterando a opção 1 para qualquer professor do Campus incluindo os que foram removidos, excluindo a quarta opção. O professor Ricardo Optou pela opção 2. Ao fim da votação, a opção 1 obteve cinco votos, opção 2, obteve oito. A respeito da Coorientação, o Professor Ricardo propôs que ficaria a critério de orientador e orientado. O professor Jailson pediu esclarecimento acerca de sobre quem será a responsabilidade pela coordenação das disciplinas de TCC, já que as disciplinas serão ministradas por vários professores. O professor Ricardo então, relatou que o Professor Iatanilton informou que seria uma responsabilidade conjunta de todos os professores da disciplina, no entanto o Professor Ricardo se disponibilizou a coordenar a parte burocrática a qual o professor Jailson se referiu, esclarecendo que buscará esclarecimentos e trará essa informação na próxima reunião do Colegiado. Em seguida, o Professor Ricardo questionou se algum professor, além dele, Professor Jailson, Professor Felipe, Professora Erilaine e Professor Robenilson, teria disponibilidade para ser orientador. A professora Izabel informou que já havia iniciado a orientação de um trabalho com Professor Robenilson. As professoras Enedina e Neila e os professores Danilo e Aluísio também manifestaram interesse. A professora Neila também questionou acerca da coorientação. O professor Danilo perguntou se a formalização da orientação aconteceria após a escolha das linhas de pesquisa pelos alunos. O professor Ricardo então relatou que o Professor Iatanilton sugeriu que os orientadores também poderiam escolher os alunos a serem orientados. O professor Jailson também observou a necessidade de as linhas de pesquisa dialogarem com a perspectiva da Física e com a perspectiva da educação. O professor Ricardo também enfatizou a necessidade de limitar as linhas de pesquisas aos conteúdos vistos no decorrer do curso e que conversará individualmente com cada orientador a respeito da proposição dessas linhas. Antes de finalizar esse ponto de discussão, o professor Ricardo perguntou se havia algo a ser comentado, então o Professor Danilo fez uma observação de que o fato de limitar os trabalhos à física, poderia deixar de contemplar muitos trabalhos bons da área de educação, opinião que foi corroborada pelo professor Ricardo. A professora Erilaine, expôs que na ementa do TCC a linha de pesquisa deve estar em conformidade com a área de Física.

O professor Ricardo retornou à apresentação, dessa vez sobre a Prática Extensionista do Componente Curricular (PECC). Iniciou com a leitura de alguns trechos para demonstrar que o projeto a ser proposto é compatível com a ementa da PECC. A proposta do Professor Ricardo seria a elaboração, pelos alunos da Licenciatura em Física, de vídeos curtos de divulgação científica a serem compartilhados com estudantes do ensino médio, valendo como nota substitutiva da disciplina Física I. O professor Ricardo justificou que essa atividade contribuiria para iniciar os alunos na docência. O professor apresentou alguns temas a serem trabalhados pelos alunos, inclusive citou o livro Conteúdos Cordiais física humanizada para uma escola sem mordanças, a fim de que os alunos possam escolher temas que não sejam tão específicos da Física. O professor finalizou a apresentação e abriu espaço para comentários antes de abrir a proposta para a votação. O aluno José Davi, do sétimo período, externou a dificuldade dos alunos em conciliar as atividades com a realização das PECCs, sugerindo que as atividades sejam propostas no início do período. O professor Ricardo afirmou que compreendia a sobrecarga dos alunos, no entanto enfatizou que as PECCs são atividades obrigatórias. O professor Danilo então propôs que as PECCs, de alguma maneira, estejam relacionadas com as atividades que os estudantes estejam realizando no período e elogiou a perspectiva de renovação proposta no projeto do Professor Ricardo. O professor Iatanilton comentou a fala do aluno José Davi, reforçando que a PECC não é uma carga horária suplementar e que precisa ser entendida como parte de seu componente curricular. Também corroborou com a sugestão do Professor Danilo quanto a adaptar as atividades que os alunos já realizam como atividade extensionista. Finalizada a intervenção do Professor Iatanilton, o Professor Ricardo colocou o projeto para votação, lembrando que esse projeto será aplicado para turmas do terceiro período do curso e que se algum professor tiver interesse em participar, pode entrar em contato com ele.

O professor Iatanilton interveio mais uma vez, atentando que os vídeos a serem divulgados no projeto, devem ter boa qualidade, opinião acatada pelo Professor Ricardo. Ao final da votação, o projeto foi aprovado pelo grupo. A professora Erilaine questionou qual o seria o canal de divulgação dos vídeos e apresentou sua proposta de PECC para os alunos do quinto período. A professora retomou a fala do aluno José Davi para que as atividades sejam propostas no início do período. A proposta da Professora Erilaine seria a realização de uma mostra científica realizada no Campus e teria como público os alunos das escolas da região. Nessa atividade seriam apresentados os experimentos realizados pelos alunos do curso, enfatizando que devem ser

escolhidos experimentos que possam ser realizados com segurança. Após a votação, o projeto da Professora Erilaine foi aprovado. Em seguida, o Professor Felipe apresentou a proposta do Professor Robenilson para os alunos do sétimo período. Essa proposta consistiria em aulas de reforço de Física para os alunos dos cursos Integrados, que apresentam dificuldade na disciplina. Essas aulas de reforço seriam voltadas aos 3º anos do ensino médio integrado. O professor Danilo questionou sobre a possibilidade de aproveitar o estágio dos alunos do sétimo período, que será realizado no Ifal, contar como PECC, dúvida que foi respondida pelo Professor Iatanilton, esclarecendo que não há essa possibilidade, enfatizando mais uma vez sobre utilizar os conteúdos das disciplinas e levar para a comunidade. O aluno José Davi questionou sobre a possibilidade de se cumprir a PECC dentro das atividades de estágio, dúvida que foi esclarecida pelos Professores Danilo e Ricardo afirmando que são atividades diferentes, no entanto o aluno poderá desenvolver atividades de PECC relacionadas ao seu estágio. O professor Danilo questionou se a proposta do professor Robenilson caracterizaria PECC já que será realizada para o público interno do Ifal. O professor Ricardo explicou que essa proposta poderia ser extensiva a outras escolas. Após a votação, a proposta do Professor Robenilson também foi aprovada. O professor Danilo perguntou como as PECC são registradas. O professor Ricardo esclareceu que as atividades são registradas em uma planilha, de modo informal uma vez que ainda não há a possibilidade de registrá-las no SIGAA. Finalizada essa etapa, o Professor Ricardo apresentou sugestões da CPA no intuito do curso obter nota máxima na avaliação do MEC que deverá acontecer até o final de 2022. No que tange à atualização do acervo, o Professor Danilo sugeriu que cada docente deveria fazer essa análise dos livros de sua área. O professor Micael solicitou que o material da CPA seja enviado para os professores. Para finalizar a reunião, o Professor Ricardo abriu espaço para informes. O primeiro refere-se às datas para a visita técnica ao IFRN ao CLBI, em Natal, e ao Espaço Ciência, em Recife, no período de 12 a 15 de junho de 2022. O professor também informou sobre o lançamento do Edital de Mobilidade Acadêmica. O professor finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos.

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 17:40)

ALUISIO ANTONIO BEZERRA DE CARVALHO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matricula: 2260452

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 10:26)

ANTONIO IATANILTON DAMASCENO DE FRANCA
DIRETOR GERAL - TITULAR
C_PIRANHAS (11.07)
Matricula: 1880563

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 10:05)

DANILO OLIMPIO GOMES
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04) - TITULAR
CPIR-CCLM (11.07.02.16)
Matricula: 2405904

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 16:05)

ENEDINA MARIA SOARES SOUTO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matricula: 1194230

(Assinado digitalmente em 06/07/2022 10:51)

ERILAINE BARRETO PEIXOTO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CSLF (11.07.02.13)
Matricula: 3004996

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 17:41)

EVANDRO BARBOSA NUNES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CCLM (11.07.02.16)
Matricula: 3046520

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 10:47)

FELIPE ALEXANDRE MEDEIROS DE FREITAS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
IFAL (11.00)
Matricula: 1351100

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 16:23)

IZABEL CRISTINA BARBOSA DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matricula: 1395291

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 10:38)

JAILSON COSTA DA SILVA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR/TECAL (11.07.02.12)
Matricula: 1283261

(Assinado digitalmente em 06/07/2022 06:18)

JOSE ADONIAS ALVES DE FRANCA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matricula: 1845033

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 10:29)

LUIS MARCIO NOGUEIRA FONTES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matricula: 1477121

(Não Assinado)

MICAEL DANTAS MACENA
FUNÇÃO INDEFINIDA
CPIR-CCLM (11.07.02.16)
Matricula: 3250561

(Não Assinado)
NEILA NAZARE COELHO DE SOUZA MENEZES
FUNÇÃO INDEFINIDA
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matrícula: 1583185

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 12:18)
PEDRO HENRIQUE DE MELO TEIXEIRA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CFG (11.07.02.02)
Matrícula: 3151954

(Assinado digitalmente em 04/07/2022 10:18)
RICARDO BATISTA DO CARMO
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04) - TITULAR
CPIR-CSLF (11.07.02.13)
Matrícula: 1257290

(Assinado digitalmente em 01/08/2022 08:21)
ROBENILSON FERREIRA DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CPIR-CSLF (11.07.02.13)
Matrícula: 2124937

(Não Assinado)
JÉSSICA SANTOS MONTEIRO
DISCENTE
Matrícula: 2020001448

(Assinado digitalmente em 05/07/2022 10:51)
JORGE DA CONCEICAO DOS SANTOS
DISCENTE
Matrícula: 2021007642

(Assinado digitalmente em 13/07/2022 12:57)
JOSÉ DAVI GOMES NASCIMENTO
DISCENTE
Matrícula: 2019003815

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **04/07/2022** e o código de verificação: **77912f4709**